

**Companhia de Locação das Américas S.A.**  
**Informações financeiras trimestrais em**  
**30 de setembro de 2015**

## **Conteúdo**

Comentário de desempenho do trimestre

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às informações trimestrais

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores  
sobre as informações trimestrais

## Comentário de desempenho do trimestre

Demonstração de resultados de forma resumida (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	3T 15	3T 14	Var.(%)
Receita operacional líquida	178.415	160.522	11,1
Custos de locação e veículos vendidos	(128.996)	(116.435)	10,8
Lucro bruto	49.419	44.087	12,1
Despesas operacionais	(17.647)	(15.538)	13,6
Despesas financeiras líquidas	(26.156)	(22.975)	13,8
Lucro antes dos impostos	5.616	5.574	0,8
Imposto de renda e contribuição social	(1.253)	(224)	459,4
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>4.363</b>	<b>5.350</b>	<b>(18,4)</b>

### Receita operacional líquida

Neste terceiro trimestre a receita operacional líquida consolidada da Companhia cresceu 11,1% frente ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$160,5 milhões para os atuais R\$178,4 milhões. No trimestre a receita líquida de locação representou 54,4% da receita líquida consolidada, enquanto no 3T14 tal receita representou 60,4%.

No trimestre verificamos um aumento de 6,2% na tarifa média de locação e uma queda de 5,8% na quantidade de diárias, o que resultou numa receita de locação de R\$97 milhões, estável na comparação com o 3T14. Já no segmento de Seminovos observamos um crescimento de 28,2% na receita líquida, fruto de um aumento de 8,9% na quantidade de veículos vendidos e de uma elevação de 17,7% no preço médio. No 3T15 a receita de Seminovos atingiu R\$81,4 milhões, patamar R\$17,9 milhões superior ao mesmo período de 2014.

### Custos de locação e veículos vendidos

Os custos de locação, compostos por custos com manutenção, pessoal e depreciação atingiram R\$53,2 milhões no 3T15 e representaram 54,8% da receita líquida de locação. No mesmo trimestre do ano anterior tais custos foram de R\$53,9 milhões e representaram 55,6% da receita líquida de locação. A queda de 1,3% nos custos de locação pode ser explicada pela diminuição de 9,9% nos custos de manutenção e pessoal, que foram parcialmente compensados por uma elevação de 10,4% nos custos com depreciação. Já os custos de veículos vendidos subiram 21,2%, basicamente, em função do aumento do volume de carros vendidos já citados anteriormente.

### Despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram R\$2,1 milhões no período de 3 meses findo em 30 de setembro de 2015 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em razão do aumento de despesas de vendas devido, principalmente, ao aumento na provisão para devedores duvidosos e compensado parcialmente pela redução nas despesas gerais e administrativas, fruto da redução de custos fixos e otimização de processos.

**Despesas financeiras líquidas**

No 3T15 o resultado financeiro gerou uma despesa de R\$26,2 milhões, crescimento de 13,9% frente ao mesmo período do ano anterior. Tal variação pode ser explicada por um maior nível de endividamento da Companhia, decorrente dos investimentos realizados para crescimento e renovação da frota e da elevação da taxa básica de juros.

Ao longo do 3T15 e, principalmente, após a 10ª Emissão de Debêntures ocorrida no mês de Agosto de 2015, a Companhia manteve em caixa e equivalentes de caixa um volume substancialmente superior aos vencimentos de dívida no curto prazo, preservando a liquidez da Companhia para atravessar um período de maior incerteza.

**Lucro no trimestre**

A Companhia apresentou lucro líquido no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$4,4 milhões, redução de 18,4% ante o lucro líquido de R\$5,4 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

A DIRETORIA



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-140 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Caixa Postal 3310  
30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone 55 (31) 2128-5700  
Fax 55 (31) 2128-5702  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Companhia de Locação das Américas  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



## **Outros assuntos**

### ***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

# Índice

---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	6
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.519.958	1.367.289
1.01	Ativo Circulante	577.401	447.330
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	157.399	167.300
1.01.02	Aplicações Financeiras	167.836	38.801
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	167.836	38.801
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	123.684	35.306
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros a Valor Justo	44.152	3.495
1.01.03	Contas a Receber	127.825	126.002
1.01.03.01	Clientes	118.960	118.177
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.865	7.825
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.379	13.278
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.379	13.278
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.483	6.140
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.479	95.809
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	92.479	95.809
1.01.08.01.01	Carros para desativação renovação de frota	90.346	95.809
1.01.08.01.02	Ativo mantidos para venda	2.133	0
1.02	Ativo Não Circulante	942.557	919.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.310	16.883
1.02.01.03	Contas a Receber	6.596	6.861
1.02.01.03.01	Clientes	6.596	6.861
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	302	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.412	10.002
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	2.853
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	8.412	7.149
1.02.02	Investimentos	0	7.931
1.02.02.01	Participações Societárias	0	7.931
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	7.931
1.02.03	Imobilizado	922.848	889.824
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	922.848	889.824
1.02.04	Intangível	4.399	5.321
1.02.04.01	Intangíveis	4.399	5.321

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.519.958	1.367.289
2.01	Passivo Circulante	374.386	195.257
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.384	3.358
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.384	3.358
2.01.02	Fornecedores	134.667	142.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	134.667	142.197
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.422	2.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.422	2.431
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.705	586
2.01.03.01.02	Outros impostos tributarios	1.717	1.845
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	216.188	37.869
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	216.188	37.869
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	216.188	37.869
2.01.05	Outras Obrigações	10.725	9.402
2.01.05.02	Outros	10.725	9.402
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.711	2.678
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	14	836
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	5.888
2.02	Passivo Não Circulante	819.966	864.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	802.699	840.472
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	802.699	840.472
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	802.699	840.472
2.02.02	Outras Obrigações	0	2.447
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.447
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	2.447
2.02.03	Tributos Diferidos	14.672	18.700
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.672	18.700
2.02.04	Provisões	2.595	2.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.595	2.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.595	2.467
2.03	Patrimônio Líquido	325.606	307.946
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-14.201	-14.201
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.505	4.505
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.238	2.238
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.906	-5.906
2.03.02.07	Gastos com emissão de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	28.756	22.868
2.03.04.01	Reserva Legal	0	3.367
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	28.756	19.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.274	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.498	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.415	529.350	160.522	451.089
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-128.996	-390.214	-116.435	-324.297
3.03	Resultado Bruto	49.419	139.136	44.087	126.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.647	-47.558	-15.538	-41.549
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.245	-26.070	-6.394	-17.952
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.823	-20.989	-8.738	-26.766
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	211	5.019
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-579	-499	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-617	-1.850
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.772	91.578	28.549	85.243
3.06	Resultado Financeiro	-26.156	-72.693	-22.975	-64.570
3.06.01	Receitas Financeiras	7.444	18.574	16.955	48.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.600	-91.267	-39.930	-113.129
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.616	18.885	5.574	20.673
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.253	-2.677	-224	-3.362
3.08.01	Corrente	-1.938	-6.705	-759	-7.673
3.08.02	Diferido	685	4.028	535	4.311
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.363	16.208	5.350	17.311
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.363	16.208	5.350	17.311
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,25450	0,00000	0,26600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,25330	0,00000	0,26480

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.363	16.208	5.350	17.311
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.970	7.498	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.333	23.706	5.350	17.311

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.813	-26.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	423.989	333.316
6.01.01.01	Resultado do período	16.207	17.311
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	2.676	3.362
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	72.703	60.669
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	235.505	180.107
6.01.01.05	Encargos financeiros	86.252	64.761
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	1.850
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.622	5.469
6.01.01.10	Provisão de pagamento baseado em ações	-120	582
6.01.01.11	Provisão para redução de valor recuperável	0	-795
6.01.01.12	Swap	1.144	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-376.176	-360.164
6.01.02.01	Contas a receber	-10.141	-18.591
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-7.101	-11.435
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5.343	-3.382
6.01.02.05	Partes relacionadas	-282	0
6.01.02.06	Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	-355.797	-335.835
6.01.02.07	Outros ativos	465	3.291
6.01.02.08	Fornecedores	5.751	-3.742
6.01.02.10	Outros passivos	-3.728	8.917
6.01.02.11	Impostos parcelados	0	613
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.492	52.769
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-3.113	-3.637
6.02.03	Aquisição de aplicações financeiras não consideradas como caixa e equivalente caixa	-88.379	56.406
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	33.778	-1.580
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	122.109	256.744
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-9.403	-188.994
6.03.04	Emissões de ações	0	-5.906
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-3.000	-10.681
6.03.06	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-75.928	-52.743
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.901	24.341
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.300	124.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	157.399	149.091

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-20.944	29.611	0	0	307.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-20.944	29.611	0	0	307.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-11.934	0	-11.934
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.934	0	-11.934
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.208	7.498	23.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.208	0	16.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.498	7.498
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.498	7.498
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.888	0	0	5.888
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	5.888	0	0	5.888
5.07	Saldos Finais	299.279	-20.944	35.499	4.274	7.498	325.606

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.324	0	-10.681	0	-16.005
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	582	0	0	0	582
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.906	0	0	0	-5.906
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.681	0	-10.681
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.311	0	17.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.311	0	17.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.852	0	0	3.852
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	3.852	0	0	3.852
5.07	Saldos Finais	299.279	-14.201	17.646	6.630	0	309.354

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	548.049	476.953
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	558.290	478.198
7.01.02	Outras Receitas	-619	4.224
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.622	-5.469
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-303.338	-250.484
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-293.875	-240.231
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.463	-10.253
7.03	Valor Adicionado Bruto	244.711	226.469
7.04	Retenções	-72.703	-60.669
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.703	-60.669
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.008	165.800
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.596	36.054
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.850
7.06.02	Receitas Financeiras	70.596	37.904
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	242.604	201.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	242.604	201.854
7.08.01	Pessoal	26.421	27.961
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.189	21.155
7.08.01.02	Benefícios	4.065	4.955
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.167	1.851
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.765	49.762
7.08.02.01	Federais	37.537	36.713
7.08.02.02	Estaduais	14.911	12.740
7.08.02.03	Municipais	317	309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147.209	106.821
7.08.03.01	Juros	143.289	102.474
7.08.03.02	Aluguéis	3.920	4.347
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.934	10.681
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	11.934	10.681
7.08.05	Outros	4.275	6.629
7.08.05.01	Participação dos trabalhadores nos lucros	4.275	6.629

## Companhia de Locação das Américas

### Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5-a	157.399	167.300	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	216.188	37.869
Títulos e valores mobiliários	5-b	123.684	35.306	Fornecedores	12	134.667	142.197
Instrumentos financeiros derivativos	15	44.152	3.495	Salários, encargos e contribuições sociais		4.384	3.358
Contas a receber de clientes	6	118.960	118.177	Obrigações tributárias		1.717	1.845
Carros em desativação para renovação da frota	7	90.346	95.809	Imposto a recolher IRPJ/CSLL		6.705	586
Impostos a recuperar		20.379	13.278	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18-d	10.711	8.566
Despesas Antecipadas		11.483	6.140	Outras contas a pagar		14	836
Ativo mantidos para venda		2.133	-				
Outras contas a receber		8.865	7.825				
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>374.386</b>	<b>195.257</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>577.401</b>	<b>447.330</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Ativo não circulante mantido para venda		-	2.853	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	802.699	840.472
Depósitos judiciais	14	8.412	7.149	Provisão para contingências	14	2.595	2.467
Contas a receber de clientes	6	6.596	6.861	Outras contas a pagar	17	-	2.447
Outras contas a receber	17	302	20	Impostos fiscais diferidos	8	14.672	18.700
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>15.310</b>	<b>16.883</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>819.966</b>	<b>864.086</b>
Investimentos	9	-	7.931	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	10	922.848	889.824	Capital social	18-a	299.279	299.279
Intangível	11	4.399	5.321	Gastos com emissões de ações	18-b	(15.038)	(15.038)
				Ações em tesouraria	18-a	(5.906)	(5.906)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>942.557</b>	<b>919.959</b>	Ajustes Avaliação Patrimonial	18-f	7.498	-
				Reserva de capital	18-c	6.743	6.743
				Reservas de lucros	18-c	28.756	22.868
				Lucros acumulados		4.274	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>325.606</b>	<b>307.946</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.519.958</b>	<b>1.367.289</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>1.194.352</b>	<b>1.059.343</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.519.958</b>	<b>1.367.289</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Locação das Américas

### Demonstrações de resultados

Período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)

	Nota	Período de nove meses 30/09/2015	Período de três meses 30/09/2015	Período de nove meses 30/09/2014 (Reclassificado)	Período de três meses 30/09/2014
<b>Receita operacional</b>	19	529.350	178.415	451.089	160.522
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>	20	<u>(390.214)</u>	<u>(128.996)</u>	<u>(324.297)</u>	<u>(116.435)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>139.136</b>	<b>49.419</b>	<b>126.792</b>	<b>44.087</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>					
Vendas	21	(26.070)	(10.245)	(22.091)	(9.189)
Administrativas e gerais	22	(20.989)	(6.823)	(22.627)	(5.943)
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	(1.850)	(617)
Outras (despesas) receitas operacionais	23	<u>(499)</u>	<u>(579)</u>	<u>5.019</u>	<u>211</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>91.578</b>	<b>31.772</b>	<b>85.243</b>	<b>28.549</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>					
Receitas financeiras	24	18.574	7.444	48.559	16.955
Despesas financeiras	24	<u>(91.267)</u>	<u>(33.600)</u>	<u>(113.129)</u>	<u>(39.930)</u>
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>		<b>(72.693)</b>	<b>(26.156)</b>	<b>(64.570)</b>	<b>(22.975)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>18.885</b>	<b>5.616</b>	<b>20.673</b>	<b>5.574</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	25	(6.705)	(1.938)	(7.673)	(759)
Diferido	25	<u>4.028</u>	<u>685</u>	<u>4.311</u>	<u>535</u>
<b>Resultado do período</b>		<b><u>16.208</u></b>	<b><u>4.363</u></b>	<b><u>17.311</u></b>	<b><u>5.350</u></b>
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$</b>	27	0,2545		0,2678	
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$</b>	27	0,2533		0,2666	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Locação das Américas

### Demonstrações de resultados abrangentes

Período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Período de nove meses 30/09/2015	Período de três meses 30/09/2015	Período de nove meses 30/09/2014	Período de três meses 30/09/2014
Resultados do período		16.208	4.363	17.311	5.350
<b>Resultados Abrangentes</b>					
<b>Itens que serão ou talvez sejam reclassificados para o resultado</b>					
Hedge de Fluxo de Caixa		7.498	5.970	-	-
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>		-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>23.706</b>	<b>10.333</b>	<b>17.311</b>	<b>5.350</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		23.706	10.333	17.311	5.350
Acionistas não controladores		-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>23.706</b>	<b>10.333</b>	<b>17.311</b>	<b>5.350</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Locação das Américas

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Ágio na emissão de ações	Legal	Reservas de Investimentos			
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2014</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	-	<b>1.656</b>	<b>4.505</b>	<b>2.127</b>	<b>11.667</b>	-	-	<b>304.196</b>
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	17.311	17.311
Opção de compra de ações (nota 18.e)	-	-	-	582	-	-	-	-	-	582
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	3.852	-	-	3.852
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	(5.906)	-	-	-	-	-	-	(5.906)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.681)	(10.681)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	<b>(5.906)</b>	<b>2.238</b>	<b>4.505</b>	<b>2.127</b>	<b>15.519</b>	-	<b>6.630</b>	<b>309.354</b>
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2015</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	<b>(5.906)</b>	<b>2.238</b>	<b>4.505</b>	<b>3.367</b>	<b>19.501</b>	-	-	<b>307.946</b>
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	16.208	16.208
<b>Resultados abrangentes do período</b>										
Hedge Accounting de fluxo de caixa (nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	7.498	-	7.498
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (nota 18)	-	-	-	-	-	-	5.888	-	-	5.888
Juros sobre capital próprio (nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.934)	(11.934)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	<b>(5.906)</b>	<b>2.238</b>	<b>4.505</b>	<b>3.367</b>	<b>25.389</b>	<b>7.498</b>	<b>4.274</b>	<b>325.606</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Companhia de Locação das Américas

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do período	16.207	17.311
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	2.676	3.362
Depreciação e amortização	72.703	60.669
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	235.505	180.107
Provisão de pagamento baseado em ações	-	582
Encargos financeiros sobre financiamentos	86.252	64.761
Equivalência patrimonial	-	1.850
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.622	5.469
Swap	1.144	
Reversão de provisão para redução de valor recuperável	(120)	(795)
	<b>423.989</b>	<b>333.316</b>
<b>(Aumento) Redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(10.141)	(18.591)
Impostos recuperar	(7.101)	(11.435)
Despesas antecipadas	(5.343)	(3.382)
Outros ativos	465	3.291
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(355.797)	(335.835)
<b>Variações nos ativos</b>	<b>(377.917)</b>	<b>(365.952)</b>
<b>(Redução) Aumento nos passivos</b>		
Impostos parcelados	-	613
Partes relacionadas	(282)	-
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	5.751	(3.742)
Outros passivos	(3.728)	8.917
<b>Variações nos passivos</b>	<b>1.741</b>	<b>5.788</b>
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>47.813</b>	<b>(26.848)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de outros imobilizados e Intangível	(3.113)	(3.637)
(Aquisição) realização de títulos e valores imobiliários	(88.379)	56.406
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(91.492)</b>	<b>52.769</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(75.928)	(52.743)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	122.109	256.744
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.403)	(188.994)
Emissão de Ações e Ações em Tesouraria Adquiridas	-	(5.906)
Distribuição de JCP	(3.000)	(10.681)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>33.778</b>	<b>(1.580)</b>
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.901)</b>	<b>24.341</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	167.300	124.750
No fim do período	157.399	149.091
	<b>(9.901)</b>	<b>24.341</b>
<b>Atividades que não afetaram o caixa</b>		
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	16.374	-
Juros sobre capital próprio apropriado	11.934	-
Incorporação dos saldos da Locarvel - Investimentos	7.931	-
Incorporação dos saldos da Locarvel - Contingências	128	-
Derivativos - Hedge	7.498	-
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 12)	341.166	388.208
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	14.631	(52.372)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	355.797	335.836

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Companhia de Locação das Américas

## Demonstração do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas</b>			
Receita bruta deduzida de descontos		558.290	478.198
Outras (despesas) receitas		(619)	4.224
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(9.622)	(5.469)
<b>Total das receitas</b>		<b>548.049</b>	<b>476.953</b>
<b>Custos e despesas adquiridos de terceiros:</b>			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(9.463)	(10.253)
Custos das locações de carros/frotas		(48.564)	(50.162)
Custo de venda de veículos		(245.311)	(190.069)
<b>Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros</b>		<b>(303.338)</b>	<b>(250.484)</b>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>244.711</b>	<b>226.469</b>
<b>Depreciação e amortização</b>		<b>(72.703)</b>	<b>(60.669)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<b>172.008</b>	<b>165.800</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas (Despesas) financeiras		70.596	37.904
Equivalência patrimonial		-	(1.850)
<b>Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>242.604</b>	<b>201.854</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		37.537	36.713
Estaduais		14.911	12.740
Municipais		317	309
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta		20.189	21.155
Benefícios		4.065	4.955
FGTS		2.167	1.851
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>			
Juros		143.289	102.474
Aluguéis		3.920	4.347
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Dividendos e juros sobre o capital próprio		11.934	10.681
Participação dos controladores nos lucros retidos		4.275	6.629
<b>Valor adicionado distribuído e retido</b>		<b>242.604</b>	<b>201.854</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## **Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2015**

*(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia” ou “Locamerica”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço da Sede da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP. As informações trimestrais da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015 consideram as atividades de locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e absorveu, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locarvel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008. Em 07 de janeiro de 2015 a Companhia absorveu, por meio de incorporação, o restante dos ativos e passivos da Locarvel Locadora de Veículos Ltda., conforme demonstrado na nota explicativa 9.

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria “B”, conforme definido pela Instrução n.º 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e certificados de depósito de ações, ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações.

Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria “B” para Categoria “A” junto a CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu o pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários.

A Companhia está registrada na BM&F Bovespa e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Vitória, Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá e Brasília.

Em 30 de setembro de 2015, a frota da Companhia era composta por 29.325 carros (30.424 em 31 de dezembro de 2014). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

A Companhia mantém sua nota de rating nacional de longo prazo de A (brA) pela Standard & Poor's, solidificando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de geração de caixa e cumprimento de suas obrigações financeiras, a nota foi revisada pela Standard & Poor's, e reafirmada em 02 de abril de 2015. Os ratings na Escala Nacional Brasil das emissões de dívida secured da Companhia referente a 1º e 5º emissão foram elevados em um degrau, sendo agora superiores aos respectivos ratings de crédito do emissor, passando de (brA) para (brA+), reduzindo assim o Spread destas emissões.

Em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, e/ou atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderiam ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. O prazo máximo para aquisição das referidas ações era de 365 dias contados da data da aprovação, encerrando-se em 13 de junho de 2015. A aquisição das ações objeto do Programa foram realizadas por meio de uma ou mais das seguintes corretoras: (i) Itaú Corretora de Valores S.A; (ii) Credit Suisse (Brasil) S.A. - CTVM; (iii) BTG Pactual CTVM S.A; (iv) J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (CCVM); e (v) XP Investimentos CCTVM S.A. Em 30 de setembro de 2015 o montante total de ações adquiridas correspondeu a 1.393.300, as quais representam 2,14% do montante total de ações existentes, conforme nota explicativa número 18.b.

**a. Reestruturação societária**

Em 7 de janeiro de 2015, os acionistas da Companhia de Locação das Américas aprovaram a incorporação ao patrimônio líquido da Companhia, da controlada Locarvel Locadora de Veículos Ltda. ("Locarvel"), que foi extinta em decorrência deste ato. Assim a totalidade de quotas de emissão da Locarvel foi extinta e substituída, no patrimônio da Companhia, pelos diversos elementos ativos e passivos que integravam o patrimônio da Locarvel. Tendo em vista que a Locamerica possuía, diretamente, a integralidade das quotas representativas do capital social da sociedade incorporada, tal incorporação foi realizada sem o aumento do capital da Companhia ou a emissão de novas ações. Desta forma, não houve nenhuma alteração na posição da Companhia.

O valor do acervo líquido da controlada Locarvel incorporado pela Companhia é composto como segue:

<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>17</b>
<b>Impostos a recuperar</b>	<b>4.196</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>374</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.008</b>
	<hr/>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.595</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>129</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>129</b>
	<hr/>
<b>Acervo líquido</b>	<b>5.466</b>

## 2 Base de preparação

### a. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações financeiras, aprovadas pela Diretoria Executiva em 23 de março de 2015 e arquivadas na CVM em 24 de março de 2015.

Para as informações trimestrais - ITRs as principais políticas contábeis das Demonstrações financeiras anuais de 2014 apresentadas na nota explicativa 3.c., item “i” - instrumentos financeiros derivativos, incluímos as operações de *hedge accounting*, com o *hedge* de valor justo e o *hedge* de fluxo de caixa conforme demonstrado na nota explicativa 15.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 9 de novembro de 2015.

### b. Consolidação

Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia realizou a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda., com finalidade de otimizar os processos operacionais, conforme descrito na nota explicativa 9. Devido a inatividade e irrelevância dos valores da empresa Agile Car Ltda., não efetuamos a sua consolidação no período de 9 meses findo de 30 de setembro de 2015.

30/09/2015	Participação	Total dos ativos	Total dos passivos	Total do PL
Agile Car Ltda.	99,999%	12	65	(53)

## 3 Reclassificação de saldos contábeis

Para melhor apresentação das informações trimestrais, a Companhia reclassificou, nas demonstrações de resultados de 30 de setembro de 2014 (individual e consolidado em igual valor), da rubrica de despesas administrativas para despesas de vendas o saldo de despesas com funcionários alocados na área de vendas. Adicionalmente, nas Demonstrações dos fluxos de caixa foi reclassificado os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais de atividades operacionais para atividades de financiamentos, também para melhor apresentação das informações trimestrais.

<b>Conta original</b>	<u>30/09/2014</u>	<b>Conta de reclassificação</b>	<u>30/09/2014</u>
	<b>Anteriormente divulgado</b>		<b>Reclassificado</b>
<b>Resultado - DRE</b>		<b>Resultado - DRE</b>	
Vendas	(17.952)	Vendas	(22.091)
Administrativas e gerais	(26.766)	Administrativas e gerais	(22.627)
<b>Fluxo de caixa</b>		<b>Fluxo de caixa</b>	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(79.591)	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(26.848)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	51.163	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(1.580)

#### 4 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação da frota de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

##### a. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa e bancos	634	4.465
Aplicações financeiras	<u>156.765</u>	<u>162.835</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>157.399</u></b>	<b><u>167.300</u></b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e aplicações com Compromisso de Revenda remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Nos montantes apresentados para aplicações financeiras há saldos referentes a partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 17.

Na data de apresentação das informações trimestrais não existiam diferenças entre o valor contábil de caixa e equivalentes de caixa e o valor justo. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

**b. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários no montante de R\$123.684 (R\$35.306 em 31/12/2014) compreendem aplicações financeiras remuneradas a aproximadamente 100% do CDI, que em seu montante foram dadas em garantia para constituição de um fundo de amortização de debêntures, conforme nota explicativa 13.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 15.

**6 Contas a receber de clientes**

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Locação de veículos	117.498	106.509
Veículos alienados	43.769	37.328
<b>Subtotal</b>	<b>161.267</b>	<b>143.837</b>
(-) Ajuste a valor presente	(171)	(573)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(35.540)	(18.226)
<b>Total</b>	<b><u>125.556</u></b>	<b><u>125.038</u></b>
Circulante	118.960	118.177
Não circulante	6.596	6.861

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 15. A companhia possui saldos dados em garantias de empréstimos conforme nota explicativa 13 b.

Premissas utilizadas pela Administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 16,36% a.a., que representa o custo da dívida mais *spread*, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis de longo prazo.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.
- A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado abaixo:

<b>Faixa</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
A vencer	95.006	101.612
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	16.213	13.138
De 61 a 90 dias	4.285	1.834
De 91 a 180 dias	5.214	4.882
Acima de 181 dias	40.549	22.371
<b>Total</b>	<b><u>161.267</u></b>	<b><u>143.837</u></b>

Em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$30.721 encontra-se vencidas, mas não *impaired* (R\$23.999 em 31 de dezembro de 2014). Nas movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado R\$ 7.692 advindo da incorporação dos saldos da Locarvel, as movimentações são as seguintes:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	18.226
Reversão da provisão	(1.355)
Constituição da provisão	<u>18.669</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b><u><u>35.540</u></u></b>

A despesa com a constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas nas demonstrações de resultados do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são realizados contra a baixa definitiva do título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Mantemos relacionamento com empresas-clientes que tem posição de destaque em seus segmentos de atuação. Efetuamos revisão periódica da capacidade financeira de nossos clientes em liquidar suas obrigações, bem como utilizamos práticas de análise de crédito anteriores à contratação. Para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica.

## 7 Carros em desativação para renovação da frota

	30/09/2015	31/12/2014
Veículos	90.792	96.375
Ajuste a valor realizável líquido	<u>(446)</u>	<u>(566)</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>90.346</u></u></b>	<b><u><u>95.809</u></u></b>

A Companhia mantém práticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. Quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	566
Constituição (Reversão) da provisão	(120)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>446</b>

Não há ativos relacionados a carros em desativação para renovação de frota mantidas como garantia. Os carros mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 10.

## 8 Impostos fiscais diferidos

### Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

*Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma*

	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7.485	5.080	-	-	7.485	5.080
Provisões	743	441	-	-	743	441
Provisão para perda	107	148	-	-	107	148
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	-	-	(61.386)	(61.386)	(61.386)	(61.386)
Adesão a Lei 12.973/2014	12.392	8.090	-	-	12.392	8.090
Prejuízo fiscal utilizado Refis	-	(14.359)	-	-	-	(14.359)
Prejuízo fiscal a compensar	25.987	43.286	-	-	25.987	43.286
Impostos ativos (passivos)	<b>46.714</b>	<b>42.686</b>	<b>(61.386)</b>	<b>(61.386)</b>	<b>(14.672)</b>	<b>(18.700)</b>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação nos períodos apresentados:

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2015
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.080	2.405	7.485
Provisão para perda ao valor realizável líquido	148	(41)	107
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	(61.386)	-	(61.386)
Provisões	441	302	743
Adesão Lei 12.973/2014	8.090	4.302	12.392
Adesão Refis	(14.359)	14.359	-
Prejuízo fiscal a compensar	43.286	(17.299)	25.987
<b>Impostos ativos (passivos)</b>	<b>(18.700)</b>	<b>4.028</b>	<b>(14.672)</b>

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. O reconhecimento dos impostos diferidos no resultado é apresentado na nota explicativa 25.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. A Companhia apresenta os passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos no balanço patrimonial.

## 9 Investimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária datada de 07 de janeiro 2015 foi aprovada a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda. A Locarvel era uma sociedade limitada integralmente controlada pela Locamerica e ambas exploravam, principalmente, atividades de locação de veículos nacionais e importados, com ou sem motorista. O interesse da Companhia é consolidar as suas atividades e patrimônios, bem como simplificar a estrutura organizacional e societária das Sociedades, propiciando, assim, uma redução dos seus respectivos custos administrativos e operacionais, bem como facilitar a unificação, padronização e racionalização da administração das Sociedades envolvidas.

A Companhia não reconheceu ganhos ou perdas de equivalência patrimonial no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 em virtude da incorporação da controlada Locarvel. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia reconheceu perda de R\$1.850 de equivalência patrimonial.

A Companhia não recebeu dividendos de controladas registradas por equivalência patrimonial até 30 de setembro de 2015 e durante o exercício de 2014.

**Companhia de Locação das Américas S.A.**  
**Informações financeiras trimestrais em**  
**30 de setembro de 2015**

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

<b>30 de setembro de 2015</b>													
Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência	
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	-	-	-
		<u>19.998</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>31 de dezembro de 2014</b>													
<b>Controladora</b>													
Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência	
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	4.231	3.985	8.216	-	129	129	8.087	-	(3.016)	(3.016)	(3.016)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)
		<u>6.419.997</u>	<u>4.243</u>	<u>3.985</u>	<u>8.228</u>	<u>65</u>	<u>129</u>	<u>194</u>	<u>8.034</u>	<u>-</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>
<b>30 de setembro de 2014</b>													
<b>Controladora</b>													
Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência	
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	5.906	3.527	9.433	51	129	180	9.253	-	(1.850)	(1.850)	(1.850)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	-	-	-
		<u>6.419.997</u>	<u>5.918</u>	<u>3.527</u>	<u>9.445</u>	<u>219</u>	<u>129</u>	<u>348</u>	<u>9.097</u>	<u>-</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(1.850)</u>

## Movimentação dos investimentos

	30/09/2015			31/12/2014		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos no início do período	7.933	(2)	7.931	10.949	-	10.949
Equivalência patrimonial	-	-	-	(3.016)	(2)	(3.018)
Registro a pagar no passivo	-	2	2	-	-	-
Reversão de Investimento (incorporação)	(7.933)	-	(7.933)	-	-	-
Saldos no final do período	-	-	-	7.933	(2)	7.931

## 10 Imobilizado

### Movimentação do custo e depreciação

	Carros	Outros imobilizados	Total
<b>Custo</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>992.809</b>	<b>20.724</b>	<b>1.013.533</b>
Adições	341.166	2.566	343.732
Baixas	(7.783)	(52)	(7.835)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(298.147)	-	(298.147)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.028.045</b>	<b>23.238</b>	<b>1.051.283</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(118.685)</b>	<b>(5.024)</b>	<b>(123.709)</b>
Depreciação no período	(70.155)	(1.076)	(71.231)
Baixa	2.173	44	2.217
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	64.288	-	64.288
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>(122.379)</b>	<b>(6.056)</b>	<b>(128.435)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>874.124</b>	<b>15.700</b>	<b>889.824</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>905.666</b>	<b>17.182</b>	<b>922.848</b>

### *Garantias*

Em 30 de setembro de 2015, veículos com o valor de R\$161.473 (R\$217.068 em 31 de dezembro de 2014) estão sujeitos a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos e debêntures, conforme nota explicativa 13.

	30/09/2015	%	31/12/2014	%
Valor veículos frota	905.666		874.124	
Valor veículos venda	90.346		95.809	
<b>Total</b>	<b>996.012</b>	<b>100</b>	<b>969.933</b>	<b>100</b>
Frota alienada	161.473	16	217.068	22

***Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados***

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

***Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração dos fluxos de caixa***

	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Depreciação	71.231	59.224
Amortização do ativo intangível (nota 11)	1.472	1.445
	<b>72.703</b>	<b>60.669</b>

## **11 Intangível**

Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (*software*) no período findo em 30 de setembro de 2015 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Software</b>		
Custo	11.283	10.733
Amortização	(6.974)	(5.557)
	4.309	5.176
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Marcas e Patentes</b>		
Custo	363	363
Amortização	(273)	(218)
	90	145
<b>Total do intangível</b>	<b>4.399</b>	<b>5.321</b>

O período de amortização dos *softwares* é de 5 anos.

## **12 Fornecedores**

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Montadoras	126.324	140.955
Outros	8.343	1.242
	<b>134.667</b>	<b>142.197</b>

Do montante no saldo de montadoras, o valor de R\$44.827 em 30 de setembro de 2015 e R\$ 78.761 em 31 de dezembro de 2014, se referem a títulos em que as montadoras efetuaram o desconto de tais créditos junto aos bancos.

### 13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 15.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía seis emissões de debêntures em aberto, todas não conversíveis em ações. Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, a Companhia proveu as seguintes garantias:

- a. Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- b. Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes da Companhia, representando 25% da rubrica de contas a receber, conforme nota explicativa 6;
- c. Alienação de veículos, conforme nota explicativa 10.

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam: (i) Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis; (ii) Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total; (iii) Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de Direitos creditórios sem sua devida substituição.

<b>Composição das captações realizadas</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Empréstimos bancários garantidos	12.575	22.309
Leasing	3.524	-
Capital de giro	749	22
1ª Emissão de debêntures	127.416	1.723
5ª Emissão de debêntures	35.616	475
7ª Emissão de debêntures	13.837	152
8ª Emissão de debêntures	13.897	3.563
9ª Emissão de debêntures	5.677	9.048
10ª Emissão de debêntures	2.897	-
Swap Pré	-	577
	<hr/>	<hr/>
<b>Passivo circulante</b>	<b>216.188</b>	<b>37.869</b>
Empréstimos bancários garantidos	61.806	66.420
Leasing	8.367	
Capital de giro	92.869	60.000
1ª Emissão de debêntures	-	125.000
5ª Emissão de debêntures	-	35.000
7ª Emissão de debêntures	89.352	99.052
8ª Emissão de debêntures	224.174	225.000
9ª Emissão de debêntures	228.014	230.000
10ª Emissão de debêntures	98.117	230.000
	<hr/>	<hr/>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>802.699</b>	<b>840.472</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b>1.018.887</b>	<b>878.341</b>
	<hr/>	<hr/>

Termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

<b>Modalidade</b>	<b>Moeda contratada</b>	<b>Taxa (%)</b>	<b>Ano de venc.</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Capital de Giro	USD\$	VC + 2,46% a.a.	2017	93.618	71.347
1ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 4,50% a.a.	2016	127.416	126.723
5ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 3,00% a.a.	2016	35.616	35.475
7ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,74% a.a.	2020	103.189	99.203
8ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,72% a.a.	2020	238.072	228.563
9ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,70% a.a.	2020	233.691	239.048
10ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2020	101.013	-
Finame e outros	R\$	2,50% a 6,00% a.a.	2024	74.381	77.405
Leasing	R\$	16,33% a 17,51% a.a.	2018	11.891	-
Swap Pré	R\$	swap - CDI p tx. pré	2015	-	577
				<b>1.018.887</b>	<b>878.341</b>

### **Cronograma de amortização da dívida**

<b>Modalidade</b>	<b>Vencimento</b>				
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Até 2024</b>	<b>Total</b>
1ª Emissão de debêntures	2.560	124.856	-	-	127.416
5ª Emissão de debêntures	662	34.954	-	-	35.616
7ª Emissão de debêntures	3.967	9.827	14.827	74.568	103.189
8ª Emissão de debêntures	14.234	9.551	139.759	74.527	238.071
9ª Emissão de debêntures	-	5.547	-	228.144	233.691
10ª Emissão de debêntures	-	2.755	28.006	70.252	101.013
Capital de Giro	749	-	92.869	-	93.618
Finame	3.264	12.398	12.415	46.305	74.382
Leasing	920	3.544	4.109	3.318	11.891
	<b>26.356</b>	<b>203.432</b>	<b>291.985</b>	<b>497.114</b>	<b>1.018.887</b>

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridos em 2014 e 2015, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados pela taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debêntures, são assim demonstrados:

<b>Valor líquido captado</b>	<b>30/09/2015</b>
1ª Emissão de debêntures	125.000
Custo de transação	(3.441)
Valor líquido captado	<b>121.559</b>
Taxa efetiva de juros	CDI + 6,5% a.a.
5ª Emissão de debêntures	35.000
Custo de transação	(514)
Valor líquido captado	<b>34.486</b>
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a.

7ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	<u>(1.208)</u>
Valor líquido captado	<u><b>98.792</b></u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a.
8ª Emissão de debêntures	225.000
Custo de transação	<u>(2.530)</u>
Valor líquido captado	<u><b>222.470</b></u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a.
9ª Emissão de debêntures	230.000
Custo de transação	<u>(3.104)</u>
Valor líquido captado	<u><b>226.896</b></u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,70% a.a.
10ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	<u>(2.540)</u>
Valor líquido captado	<u><b>97.460</b></u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 2,5% a.a.

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures acima relacionadas, R\$1.614 foram apropriados ao resultado do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015, (R\$1.430 em 30 de setembro de 2014). O saldo remanescente será apropriado a proporção:

Ano de 2015	646
Ano de 2016	1.895
Ano de 2017 em diante	4.916

***Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants)***

A Companhia possui alguns contratos de debêntures, com cláusulas restritivas (“*covenants*”), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, semestrais ou anuais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre, semestre ou ano civil.

As seguintes cláusulas restritivas “*covenants*” constam nos contratos em aberto em 30 de setembro de 2015, e foram integralmente alcançadas na data-base:

- a.** Dívida líquida (2)/ EBITDA (1): igual ou inferior a 3,50;
- b.** EBITDA (1)/ Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,75;
- c.** Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- d.** Dívida Líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%.

### **Derivativos**

No primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2015, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, dezesseis operações de swaps (24 e 36 meses), no valor de R\$210.386, que trocam a variação do CDI por taxa pré fixada, e somadas às operações contratadas em períodos anteriores cobrem R\$383.215 em operações, incluindo operação contratada em USD que cobre R\$ 60.000 e estão mensurados a valor justo. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, incluindo os instrumentos derivativos de variação cambial, sendo demonstrado como segue:

*Companhia de Locação das Américas S.A.*  
*Informações financeiras trimestrais em*  
*30 de setembro de 2015*

<b>Instrumento Derivativo - Fluxo de Caixa (Ativo)</b>			<b>Taxas</b>		<b>Accrual</b>			<b>MTM</b>		
<b>Operações</b>	<b>Período (meses)</b>	<b>Juros</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Resultado</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Resultado</b>
CDI x Taxa pré	12 a 24 meses	semestrais	100% CDI	10,63% a 11,96%	550.868	548.691	2.177	15.090	(4.097)	10.993

<b>Instrumento Derivativo - Valor Justo</b>			<b>Taxas</b>		<b>Accrual</b>			<b>MTM</b>		
<b>Operações</b>	<b>Período (meses)</b>	<b>Juros</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Resultado</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Resultado</b>
USD	12 meses	semestrais	VC + 2,89%	100% CDI + 1,5%	33.667	2.686	30.981	1.516	(1.516)	-

<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Instrumentos financeiro de fluxo de caixa	13.170	3.495
Instrumentos financeiros a valor justo	<u>30.982</u>	<u>-</u>
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos</b>	<b><u>44.152</u></b>	<b><u>3.495</u></b>

Os efeitos da “marcação a mercado” (*mark-to-market*) e os efeitos positivos do “Accrual” sobre os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados acima e estão contabilmente registrados no ativo na rubrica “instrumentos financeiros derivativos” (maiores detalhes na nota explicativa 15).

## 14 Depósitos judiciais e provisão para contingências

A Companhia constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço. A provisão de R\$ 128, se refere a saldo incorporado da empresa Locarvel.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	<b>Cíveis e Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.327	140	2.467
Provisões registradas durante o período	<u>128</u>	<u>-</u>	<u>128</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b><u>2.455</u></b>	<b><u>140</u></b>	<b><u>2.595</u></b>

### Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$8.412 em 30 de setembro de 2015 (R\$7.149 em 31 de dezembro de 2014).

### Contingências

A Companhia possui diversos processos, em 30 de setembro de 2015, no montante total estimado de R\$14.864 (R\$7.146 tributário), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão (em 31 de dezembro de 2014, R\$14.125 (R\$6.814 tributário)).

Do montante total dos processos tributários com estimativa de perda possível, R\$6.575 (R\$ 5.765 em 31 de dezembro de 2014) correspondem a questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA). Os demais processos citados como causa possível são em sua maioria de natureza trabalhista.

## 15 Instrumentos financeiros

### Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos

de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e recebíveis.

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de swap de taxa de juros, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge, nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). A Companhia designa certos derivativos como:

**(i) Hedge de valor justo**

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura da exposição as alterações no valor justo, que possam afetar o resultado, referente ao risco de variação cambial da dívida e juros, objeto de designação desse *hedge accounting*. As alterações no valor justo referente ao risco cambial da dívida e juros foram protegidas por meio da contração de uma operação de *Swap* (Instrumento de *hedge*). O derivativo *swap* tem por função trocar o fluxo da dívida inicialmente contratado em variação cambial acrescida de juros por percentual do DI (100%) + Pré-fixado de 1,50%, desta forma o objetivo final dessa estrutura é ter uma dívida que resulte em 100% da taxa DI + Spread de 1,50%.

**(ii) Hedge de fluxo de caixa**

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos que são designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida nos outros resultados abrangentes (Ajuste de avaliação patrimonial). São imediatamente reconhecidos no resultado o ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva ou quando a operação prevista não possui mais a expectativa de ocorrer. São classificadas como hedge de fluxo de caixa as operações da Companhia contratadas para a troca da variação do CDI (100%) por uma taxa pré-fixada.

<i>Tipo de Hedge</i>	<i>Instr. Financeiro</i>	<i>Natureza dos riscos</i>	<i>Período Fluxo Caixa</i>	<i>% Eficácia</i>	<i>Valor Justo</i>	<i>Ganho/Perda Inst. Hedge</i>	<i>Ganho/Perda Objeto Hedge</i>	<i>Outros Res. Abrangentes</i>
Valor Justo	Swap VC + 2,46% X CDI + 1,50%	Flutuação das Taxas de Câmbio	n.a	100%	92.150	30.981	(33.668)	n.a
Fluxo de Caixa	Swap CDI (100%) X Pré-Fixada	Varição nas Taxas de Juros	01/10/15 à 02/01/16	100%	1.684	1.859	(12.858)	(1.729)
Fluxo de Caixa	Swap CDI (100%) X Pré-Fixada	Varição nas Taxas de Juros	01/10/15 à 17/08/18	100%	9.309	464	(6.643)	7.699
<b>Total</b>								5.970

Foi registrado como outros resultados abrangentes o efeito do hedge de fluxo de caixa no terceiro trimestre de 2015 no montante de R\$5.970 saindo dos R\$1.528 registrados no segundo trimestre de 2015 para os atuais R\$7.498 em 30 de setembro de 2015.

### **Gerenciamento do risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamentos e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

### **Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

#### **(i) Contas a receber de clientes e outros créditos**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, onde o maior cliente da Companhia representa 6% das receitas totais do período e 5% do total de contas a receber. Com isso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria da Companhia realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

#### **(ii) Investimentos**

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

#### *Exposição aos riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	157.399	167.300
Outras contas a receber de partes relacionadas	302	20
Títulos e valores mobiliários	123.684	35.306
Instrumentos financeiros derivativos	44.152	3.495
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	134.421	132.863
<b>Total</b>	<b>459.958</b>	<b>338.984</b>

*Perdas por redução ao valor recuperável de ativos*

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, de R\$35.540 em 30 de setembro de 2015, (R\$18.226 em 31 de dezembro de 2014), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 6.

*Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Passivo financeiro não derivativo</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.577.588	1.153.488
Fornecedores e outras contas a pagar	134.667	143.033
	<b>1.712.255</b>	<b>1.296.521</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

*Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia*

<b>30 de setembro de 2015</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses ou menos</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 7 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos financeiros não Derivativos</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.018.887	145.995	121.559	1.310.034	1.577.588
Fornecedores e outras contas a pagar	134.667	134.667	-	-	134.667
<b>Total</b>	<b>1.153.554</b>	<b>280.662</b>	<b>121.559</b>	<b>1.310.034</b>	<b>1.712.255</b>

*Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia contrata derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

*Risco de moeda*

A Companhia está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades da Companhia, o Real (R\$), contudo este risco é mitigado com as operações de hedge que troca o efeito da variação cambial por taxa CDI mais spread.

*Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

<b>Valor contábil</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Instrumentos de taxa fixa - CDI		
Ativos financeiros	280.449	198.142
Passivos financeiros	<u>(932.615)</u>	<u>(800.359)</u>
	<b><u>(652.166)</u></b>	<b><u>(602.217)</u></b>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	<u>(86.272)</u>	<u>(77.405)</u>
	<b><u>(86.272)</u></b>	<b><u>(77.405)</u></b>

*Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa fixa - CDI*

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 30 de setembro de 2016, será de 15,56%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI de 25% e 50%, para passivos financeiros atrelados a taxas variáveis e redução do CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

*Risco nas taxas de juros*

	<b>30/09/2015 (12 meses adiante)</b>		
	<b>Cenário Provável CDI</b>	<b>Cenário Possível CDI</b>	<b>Cenário Remoto CDI</b>
Taxas efetiva	15,56%	15,56%	15,56%
Taxas CDI conforme cenários	15,56%	19,45%	23,34%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	932.615	932.615	932.615
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (14,27% a.a.)	(145.115)	(145.115)	(145.115)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(145.115)	(181.394)	(217.672)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	36.279	72.557
Efeito líquido no resultado	-	-	-

A Companhia contratou operações de *swap* junto a instituições financeiras com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável, cobrindo o montante de R\$933 conforme evidenciado na nota explicativa 13.

*Risco de taxa de câmbio*

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio com *swap* cambial para taxa CDI + 1,5%.

Na data das informações trimestrais de 30 de setembro de 2015, a exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio era como segue.

<b>Valor contábil</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Instrumentos de taxa cambial</b>	<b>(US\$ 22,556)</b>	<b>(US\$ 22,556)</b>
Passivos financeiros	(60.000)	(60.000)
	<b>(60.000)</b>	<b>(60.000)</b>

No que se refere ao risco de taxas de câmbio, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um cenário provável, o dólar em 30 de setembro de 2016, será de R\$4,36, gerando a variação de 68% para o contratado. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta de 25% e 50% na cotação do dólar, para passivos financeiros atrelados a taxas cambiais, demonstrado como segue:

**30/09/2015 (12 meses adiante)**

	<b>Cenário Provável VC U\$</b>	<b>Cenário Possível VC U\$</b>	<b>Cenário Remoto VC U\$</b>
Variação do Câmbio	68%	68%	68%
Dólar conforme cenários	68%	85%	102%
Passivos financeiros atrelados a variação cambial	60.000	60.000	60.000
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (31%.)	(40.800)	(40.800)	(40.800)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(40.800)	(51.000)	(61.200)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	10.200	20.400
Efeito líquido no resultado	-	-	-

### *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

*Gestão de capital*

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em Capital Social e Reservas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Total do passivo circulante e não circulante	1.194.352	1.059.343
Menos: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos	<u>(325.235)</u>	<u>(206.101)</u>
	869.117	853.242
Total do patrimônio líquido	<u><u>325.606</u></u>	<u><u>307.946</u></u>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	267%	277%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada da Companhia ao final do período:

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.018.887)	(878.341)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>325.235</u>	<u>206.114</u>
Exposição líquida	<u><u>(693.652)</u></u>	<u><u>(672.227)</u></u>

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas impostas de capital.

A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

*Valor justo*

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**(i) Contas a receber e outros créditos**

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

**(ii) Derivativos**

O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

**(iv) Transações de pagamento baseado em ações**

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para Planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A Administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

**(v) Principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos**

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Equivalentes de caixa	157.399	157.399	162.835	162.835
Títulos e valores mobiliários	123.684	123.684	35.306	35.306
Instrumentos financeiros derivativos	44.152	44.152	3.495	3.495
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Contas a receber e outros recebíveis	134.421	134.421	132.863	132.863
Outras contas a receber LP	302	302	20	20
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.018.887)	(945.762)	(878.341)	(865.202)
Fornecedores e outras contas a pagar	(134.681)	(134.681)	(143.033)	(143.033)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 30 de setembro de 2015 (Hierarquia nível 2). A política de determinação do cálculo do valor justo está descrita na nota explicativa 15.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas informações trimestrais pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Swap de taxa de juros** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

## 16 Hierarquia pelo valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

**Valor justo em 30 de setembro de 2015**

	<b>Saldo em 2015</b>	<b>Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)</b>	<b>Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)</b>	<b>Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)</b>
Equivalentes de Caixa	156.765		156.765	-
Títulos e valores mobiliários	123.684	-	123.684	-

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelo custo amortizado, no entanto, a divulgação de valor justo se classifica no nível II da hierarquia do valor justo.

## 17 Partes relacionadas

### Remuneração do pessoal-chave da administração

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla Diretores Estatutários e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$1.685 (R\$1.528 em 30 de setembro de 2014), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 é como segue:

	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Remuneração/benefícios de curto prazo	1.685	1.528
Outorga de opções de ações	-	76

A remuneração individual máxima, mínima e média da diretoria estatutária para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Valor da maior remuneração	790	694
Valor da menor remuneração	81	81
Valor médio da remuneração	435	387

***Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas***

Veja referências no quadro abaixo:

- a. Controlada da Companhia
- b. Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- c. Parte relacionada por participação relevante.

***Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:***

- Agile Car Locações Ltda. (a) - A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a) - (i) conforme nota explicativa 9 em 07 de janeiro de 2015 a Locarvel foi incorporada pela Locamerica.
- SLR Comercio de Veículos Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Barão Motors Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Banco Votorantim S.A. (c) - Mantém operação de aplicação financeira no montante de R\$ 69.660 em 30 de setembro de 2015 e (R\$ 47.273 em 31 de dezembro de 2014), e empréstimo na modalidade Finame no montante de R\$ 1.425 em 30 de setembro de 2015 e (R\$ 1.882 em 31 de dezembro de 2014).
- Os acionistas controladores alienaram fiduciariamente 11.130.682 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 17,10% do capital social da Companhia (“Ações Alienadas Fiduciariamente”). As Ações Alienadas Fiduciariamente têm por objetivo garantir operações financeiras efetuadas pelos Acionistas Controladores e/ou por sociedades por eles detidas, não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, e não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas Fiduciariamente em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.
- Os saldos existentes na data são apresentados conforme a seguir:

	<b>Saldo em aberto em</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Outras contas a receber	302	20
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	69.660	47.273
Outras contas a pagar	-	(2.447)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (passivo)	(1.425)	(1.882)
Efeito no resultado	54	3.018

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em termos de mercado, para transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração.

Os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em termos do mercado e devem ser liquidados dentro de doze meses da data do relatório. Nenhum dos saldos detém garantias. No período não houve operações nem saldos pendentes com a Companhia.

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$299.279, equivalente a 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (Em 31 de dezembro de 2014 R\$299.279, equivalente a 65.075 mil ações ordinárias).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2015, é assim demonstrada:

	<u>Em 30/09/2015 e 31/12/2014</u>	
<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50
Free Float (*)	33.096.180	50,86
<b>Total ações em circulação</b>	<b>63.682.022</b>	<b>97,86</b>
Ações em tesouraria	1.393.300	2,14
<b>Total</b>	<b>65.075.322</b>	<b>100</b>

(\*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&F BOVESPA)

### **Recompra de ações**

Em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o “Primeiro Programa de Recompra de Ações”, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderiam ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 30 de setembro de 2015, com o encerramento do programa, foram adquiridas 1.393.300 ações junto a *BM&F Bovespa* a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

### **Alienação Fiduciária**

Os acionistas controladores diretos da Companhia, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, “Acionistas Controladores”) deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 11.130.682 (onze milhões cento e trinta mil seiscentos e oitenta e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, no curso de operações financeiras particulares, totalizando aproximadamente 17,10% do capital social da Companhia (“Ações”).

As Ações Alienadas Fiduciariamente não alteram o controle acionário ou estrutura administrativa, não detêm bônus de subscrição direitos de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, não impactam o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

**b. Gastos com emissão de ações**

As despesas da Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários foram contabilizadas no Patrimônio Líquido. Segue abaixo o resumo dos valores envolvidos na operação:

<b>Gastos com emissões de ações</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, <i>Road-Show</i> e publicações Legais)	7.513	50
<b>Total</b>	<b>15.038</b>	<b>100</b>

**c. Reserva de capital**

O saldo de R\$4.505 em reserva de capital se refere a ágio na subscrição de ações preferenciais em 2010. O saldo de R\$2.238 refere-se a capital adicional referente a opções de ações outorgadas. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não tivemos valores reconhecidos no resultado e em 2014 foi reconhecido o montante de R\$582 de capital adicional referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

***Reserva de lucros***

• ***Reserva legal***

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

• ***Reserva de investimentos***

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária 2015 e manutenção do capital de giro da Companhia. Em 30 de setembro de 2015, o montante de reserva de investimentos é de R\$ 25.389 (Em 31 de dezembro de 2014- R\$19.501).

Em 30 de abril de 2015, por proposta da Administração, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) por reforçar a reserva de investimentos com a inclusão de R\$5.888 referentes ao montante provisionado de dividendos mínimos obrigatórios no balanço de 31 de dezembro de 2014.

**d. Dividendos**

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

**Juros sobre capital próprio**

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Conselho de Administração, no exercício de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), de R\$10.711 (Em 30 de setembro de 2014- R\$10.681), líquido de imposto de renda retido na fonte, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Abaixo encontra-se disposto a data de aprovação e valores de cada uma das distribuições de “juros sobre capital próprio” aprovadas pelo Conselho de Administração:

<b>Data da aprovação</b>	<b>Valor total pago</b>	<b>Valor por ação (em R\$)</b>	<b>Data da posição acionária</b>
23/03/2015	3.653	0,05735908	24/03/2014
24/06/2015	4.121	0,06471608	24/06/2015
21/09/2015	2.937	0,05131263	22/09/2015
<b>Total</b>	<b>10.711</b>		

**e. Pagamentos baseado em ações**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

**Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)**

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Opção IV”).

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos

objetivos da Companhia. As opções outorgadas têm limite máximo de 3% das ações do capital social.

O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência (vesting).

O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.

A rescisão do contrato de opções, será automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro

Os serviços recebidos dos beneficiários durante o período são reconhecidos como despesas independentemente de as condições (vesting) de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

Em 30 de setembro de 2015 era de 1.136.199 (31 de dezembro de 2014 era de 1.492.319) o volume total de opções outorgadas e não exercidas equivalentes a 1,75% e 2,29% do total de ações do nosso capital naquelas datas respectivamente.

Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até 30 de setembro de 2015:

	30/09/2015							
	23/12/2010 Plano I	19/01/2011 Plano I	25/05/2011 Plano I	23/02/2012 Plano I	23/02/12 Plano II - Programa I	23/02/12 Plano II - Programa II	01/11/12 Plano II - Programa III	01/11/2012 Plano II - Programa IV
<b>Data da outorga</b>								
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	13/08/2014
Volatilidade (% a.a.)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33
Taxa de juros (% a.a.)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%
Quantidade de opções em circulação-início do plano	519.404	169.288	359.828	243.620	467.847	91.970	220.000	68.500
Quantidade de opções prescritas em decorrência de saída de funcionário	228.153	-	234.827	91.470	187.139	-	154.000	-
Quantidade de opções prescritas em decorrência de não exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	51.939	-	56.730	-	-	-	-	-
Quantidade de opções "vested" e "não vested" não exercidas em circulação:	239.312	169.288	68.271	152.150	280.708	91.970	66.000	68.500
<b>Dados do cálculo do valor justo da opção:</b>								
Preço de exercício em 30/09/2015	3,03	3,03	3,03	3,4	3,4	3,4	7,28	8,27
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	8,27
Valor da opção <sup>(*)</sup> <sup>(**)</sup>	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	5,03
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação <sup>(**)</sup>	0,3	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43	3,24

(\*) Cálculo considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M") ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício").

Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

**f. Ajuste de avaliação Patrimonial**

A Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2015, outros resultados abrangentes no valor de R\$ 7.498 referente a operação de *hedge accounting* conforme descrito na nota explicativa 15.

**19 Receita operacional**

Abaixo apresentamos a reconciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado (receita líquida) dos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

	Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita Bruta	585.591	502.638	196.001	177.727
Descontos e Cancelamentos	(26.375)	(23.672)	(7.658)	(7.258)
Impostos sobre locação	(29.866)	(27.877)	(9.928)	(9.947)
<b>Receita operacional</b>	<b>529.350</b>	<b>451.089</b>	<b>178.415</b>	<b>160.522</b>

A composição da receita operacional líquida por categoria significativa é como segue:

	Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Locação de veículos	321.405	300.371	106.916	106.939
Venda de veículos	237.811	178.595	81.427	63.530
Impostos sobre locação	(29.866)	(27.877)	(9.928)	(9.947)
<b>Receita operacional</b>	<b>529.350</b>	<b>451.089</b>	<b>178.415</b>	<b>160.522</b>

A Companhia não possui sazonalidade que poderia ocasionar concentração de receitas em determinados meses.

**20 Custo de locação e venda de veículos**

	Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo dos veículos vendidos	(234.155)	(180.107)	(75.809)	(62.532)
Custos de manutenção	(100.361)	(96.284)	(35.071)	(35.239)
Custos com depreciação	(70.155)	(58.279)	(23.565)	(21.349)
Custo com pessoal	(12.899)	(13.608)	(4.353)	(4.717)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	27.356	23.894	9.802	7.402
<b>Total</b>	<b>(390.214)</b>	<b>(324.297)</b>	<b>(128.996)</b>	<b>(116.435)</b>

## 21 Despesas com vendas

	<u>Período de 9 meses findo em</u>		<u>Período de 3 meses findo em</u>	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)
Salários e encargos	(7.479)	(8.951)	(2.486)	(4.400)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.622)	(5.469)	(4.692)	(2.474)
Comissões	(1.453)	(1.256)	(441)	(400)
Aluguéis de imóveis e outros	(7.516)	(6.415)	(2.626)	(1.915)
<b>Total</b>	<b><u>(26.070)</u></b>	<b><u>(22.091)</u></b>	<b><u>(10.245)</u></b>	<b><u>(9.189)</u></b>

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às lojas de atacado e varejo (Arrendamento Mercantil Operacional) utilizados em suas atividades operacionais, e não são relevantes em relação aos custos totais da Companhia.

## 22 Despesas administrativas e gerais

	<u>Período de 9 meses findo em</u>		<u>Período de 3 meses findo em</u>	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)
Despesas gerais	(6.729)	(9.876)	(1.287)	(2.945)
Despesas tributárias	(785)	(612)	(276)	(285)
Depreciação e amortização	(2.547)	(2.391)	(860)	(818)
Despesas com pessoal	(10.928)	(9.748)	(4.400)	(1.895)
<b>Total</b>	<b><u>(20.989)</u></b>	<b><u>(22.627)</u></b>	<b><u>(6.823)</u></b>	<b><u>(5.943)</u></b>

## 23 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>Período de 9 meses findo em</u>		<u>Período de 3 meses findo em</u>	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Reversão de provisão fiscal	120	930	40	211
Refis	-	4.077	-	-
Outros	(619)	12	(619)	-
<b>Total</b>	<b><u>(499)</u></b>	<b><u>5.019</u></b>	<b><u>(579)</u></b>	<b><u>211</u></b>

## 24 Despesas financeiras líquidas

	Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de clientes	964	2.623	426	199
Juros aplicações financeiras	16.928	10.892	6.942	4.528
Swap	-	34.922	-	12.223
Outras receitas financeiras	682	122	76	5
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>18.574</b>	<b>48.559</b>	<b>7.444</b>	<b>16.955</b>
	Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(2.303)	(4.217)	(839)	(2.315)
Juros sobre financiamentos	(86.252)	(64.761)	(32.945)	(23.718)
Swap	(1.144)	(35.449)	725	(10.324)
Outras despesas financeiras	(1.568)	(8.702)	(541)	(3.573)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(91.267)</b>	<b>(113.129)</b>	<b>(33.600)</b>	<b>(39.930)</b>
<b>Total de despesas financeiras líquidas</b>	<b>(72.693)</b>	<b>(64.570)</b>	<b>(26.156)</b>	<b>(22.975)</b>

A Companhia, no exercício de 2015, adotou a prática contábil de *“hedge accounting”*, fazendo com que as variações dos instrumentos financeiros passassem a transitar em “outros resultados abrangentes” e apropriados ao resultado somente quando da sua respectiva realização. Veja maiores detalhes sobre os instrumentos financeiros na nota 15.

## 25 Despesas com imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis/dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não dedutíveis/ não tributáveis de forma permanente.

As conciliações entre despesas nominal e efetiva para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014 estão dispostas a seguir:

	<b>Período de 9 meses</b>	
	<b>findos em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>18.885</b>	<b>20.673</b>
Adições (Exclusões) temporárias/permanentes:		
Juros sobre capital próprio	(11.934)	(10.681)
Diferença de base de cálculo entre contábil e fiscal - PCLD	7.485	5.080
Diferença de base de cálculo entre contábil e fiscal - Depreciação e valor residual	12.653	17.197
Outras adições (exclusões) temporárias/permanentes	1.731	625
<b>Base de cálculo antes da compensação de prejuízos fiscais/ base negativa</b>	<b>28.820</b>	<b>32.894</b>
Compensação de prejuízo fiscal/ base negativa	(8.646)	(9.868)
<b>Base de cálculo fiscal ajustada</b>	<b>20.174</b>	<b>23.026</b>
Imposto de renda (15% + adicional 10%)	(5.025)	(5.732)
Contribuição social (9%)	(1.800)	(2.072)
<b>Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais</b>	<b>(6.825)</b>	<b>(7.805)</b>
Incentivos fiscais	120	132
<b>Total de despesas de imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(6.705)</b>	<b>(7.673)</b>
<b>Total de despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 8)</b>	<b>4.028</b>	<b>4.311</b>
<b>Despesas de imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(2.677)</b>	<b>(3.362)</b>
Alíquota efetiva	-14%	-16%

## 26 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 13.

## 27 Resultados básico e diluído por ação

### a. Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>Período de 9 meses</b>	
	<b>Findos em</b>	
	<b>30/9/2015</b>	<b>30/9/2014</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	16.208	17.311
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	63.682	64.637
Lucro básico por ação - R\$	0,2545	0,2678

**b. Resultado diluído por ação**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<b>Período de 9 meses</b>	
	<b>Findos em</b>	
	<b>30/9/2015</b>	<b>30/9/2014</b>
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	16.208	17.311
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	63.682	64.637
Ajustes de		
Opções de compra de ações (milhares)	316	300
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	63.998	64.937
Lucro diluído por ação - R\$	0,2533	0,2666

**28 Cobertura de seguros**

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes coberturas de seguros:

<b>Descrição dos riscos cobertos</b>	<b>R\$</b>
Operacionais Veículos	1.262.286
Danos Materiais	1.825.000
Danos Corporais	1.825.000

**29 Demonstrações do valor adicionado - DVA**

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para Companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

## **Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2015.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

José Carlos Wollenweber Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias.**

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10. 215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias, emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2015.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

José Carlos Wollenweber Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

\* \* \*

Luis Fernando M. Porto  
Presidente

José Carlos Wollenweber Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Ziccardi Carvalho  
Contador Responsável  
CRC-MG 097.874/O-3